

# **Dr. David L. Mathewson, Teologia do Novo Testamento,**

## **Sessão 25, Espírito Santo, Parte 2**

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dave Mathewson em sua série de palestras sobre Teologia do Novo Testamento. Esta é a sessão 25 sobre o Espírito Santo, Parte 2.

Temos discutido o tema teológico do Novo Testamento ou do Espírito Santo no Novo Testamento e duas coisas para destacar como forma de recapitular o que dissemos.

Número um, vimos que o Espírito Santo não é um tema exclusivo do Novo Testamento. Não é um tema de igreja. Não é algo que só surge ou aparece no Novo Testamento com autores do Novo Testamento, mas vimos que o Espírito Santo desempenha um papel integral no Antigo Testamento, de modo que desempenha um papel integral no desenvolvimento teológico bíblico da atividade redentora histórica de Deus com seu povo.

E segundo, então, em relação a isso, vimos que o Espírito Santo em todo o Novo Testamento é sempre, embora os autores do Novo Testamento às vezes o concebiam, especialmente como veremos hoje, o concebiam com imagens e linguagem diferentes que você pode não encontrar no Antigo Testamento. O Espírito Santo deve sempre ser visto como o cumprimento das promessas de Deus de dar seu espírito em relação à nova aliança e derramar seu espírito sobre seu povo. O Espírito Santo é sempre um sinal de que a nova era da salvação amanheceu e que Deus agora derramou seu espírito em cumprimento de suas promessas do Antigo Testamento.

E vimos que mesmo nos Evangelhos e Atos, o Espírito Santo capacita as pessoas para servi-lo. Ele identifica e indica quem são as verdadeiras pessoas de Deus. Também vimos o Espírito Santo desempenhando um papel fundamental na fala e na profecia, isto é, na fala inspiradora e na linguagem profética.

Mas o que eu quero fazer agora é passar para o resto do Novo Testamento e notar como os diferentes corpora de literatura desenvolvem o tema do Espírito Santo. Vamos passar canonicamente. Vamos olhar para as cartas de Paulo.

Em Paulo, o Espírito Santo é onipresente. Você o encontra em todo lugar, referências ao Espírito. Mas veremos alguns textos nas chamadas cartas gerais ou epístolas, e então terminaremos considerando a função do Espírito Santo e o papel do Espírito Santo no livro do Apocalipse.

Mas, mais uma vez, a característica chave a entender é que o Espírito Santo na literatura paulina e em outros lugares é um sinal de que a nova era da salvação amanheceu, a nova era da salvação profetizada pelos profetas do Antigo Testamento, prometida no Antigo Testamento. Agora que a nova era amanheceu, a nova criação de Deus, seu reino, a salvação da nova aliança e o Espírito Santo são sinais ou indicações de que isso ocorreu. E então o que eu quero fazer é olhar para as cartas de Paulo.

E mais uma vez, não temos tempo para examinar todo o texto e todos os detalhes e explorar todas as formas em que o Espírito Santo funciona. Mas, mais uma vez, quero explorar alguns dos focos dominantes ou os temas dominantes em relação ao Espírito Santo, especialmente à luz do cumprimento do Antigo Testamento e à luz de algumas das coisas que vimos nos Evangelhos e Atos. Agora, com as cartas de Paulo, a primeira coisa a reconhecer é que o Espírito Santo funciona para indicar a presença de Deus no templo com seu povo.

Então, em vários lugares nas cartas de Paulo, veremos apenas alguns deles, mas em vários lugares, encontramos o Espírito Santo funcionando como o meio pelo qual Deus habita com seu povo. Isso é feito em conjunto com o tema teológico bíblico do templo, onde se você voltar à nossa discussão sobre o templo, você se lembra que as imagens do templo e a linguagem do templo são transferidas e encontram seu cumprimento nas próprias pessoas. Mas então a presença de Deus com seu povo, o templo do tabernáculo de Deus habitando com seu povo, é visto através do Espírito Santo.

É através do espírito de Deus que ele habita com seu povo. Então, por exemplo, segundo, não examinaremos o texto do Antigo Testamento novamente em relação à habitação no templo, mas em 2 Coríntios capítulos 6 e 16, já vimos que em 1 Coríntios, Paulo começa a desenvolver o motivo do templo. Ele se dirige aos coríntios usando o plural.

Não sabeis que sois o templo de Deus? Ou vós sois um templo, 1 Coríntios capítulo 3. Mas o que quero fazer é olhar para 2 Coríntios capítulo 6, e já consideramos esse texto. Mas no capítulo 6, versículo 16, que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos o templo do Deus vivo. E então, como Deus disse, habitarei com eles e andarei entre eles.

Eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. Nós olhamos para isso em termos do autor, não apenas se dirigindo aos coríntios como o templo de Deus, mas também citando um texto do Antigo Testamento, uma combinação de dois textos, na verdade, de Ezequiel capítulo 37 e Levítico capítulo 26. Levítico 26, antecipando Deus habitando em seu tabernáculo.

Ezequiel capítulo 37 antecipa a habitação de Deus em seu templo escatológico que Ezequiel continua e descreve. Agora, o autor aplica isso aos crentes coríntios. E provavelmente devemos entender isso, embora não diga exatamente como eles são o templo de Deus. Como é que Deus vive com eles e anda entre eles? Se você voltar para 1 Coríntios capítulo 3 e versículo 16, este é o texto onde Paulo diz, vocês não sabem que vocês mesmos são o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em seu meio? Então, em 1 Coríntios capítulo 3 e versículo 16 e juntamente com 2 Coríntios 6.16, a igreja é o templo de Deus onde ele habita através de seu Espírito Santo.

Você encontra um tema semelhante no livro de Efésios e no capítulo 2, uma longa seção começando no versículo 11, onde Paulo descreve o relacionamento entre judeus e gentios como sendo restaurado com base no texto profético do Antigo Testamento de Isaías. A promessa de restauração de Isaías agora ocorreu por Deus unindo judeus e gentios. Este relato atinge o clímax com uma referência ao povo de Deus em termos do templo.

E assim, versículo 19, conseqüentemente, vocês não são mais estrangeiros e forasteiros, mas concidadãos do povo de Deus e também membros de sua casa, o que poderia ser tomado como uma imagem geral da casa. Mas então continua, construam sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a principal pedra angular nele. Todo o edifício é unido e se eleva para se tornar um templo Santo no Senhor.

Então, a aplicação da linguagem do templo à igreja, mas então continua no versículo 22 e termina dizendo, e nele, vocês dois estão sendo edificados juntos para se tornarem uma habitação na qual Deus vive por seu espírito. Então, o espírito é o meio pelo qual a presença de Deus é seu tabernáculo, presença no templo e habitação no templo, e agora ele está no meio de seu povo. Eu também sugeri que provavelmente deveríamos ler Efésios capítulo 5 e versículo 18 da mesma forma.

Embora o autor não use a palavra templo no capítulo 5, versículo 18, Paulo diz, não se embriaguem com vinho, que leva à devassidão, mas, em vez disso, sejam cheios do espírito. Provavelmente deveríamos entender isso também em termos da presença de Deus em Ezequiel e outros textos do Antigo Testamento, a presença de Deus enchendo o templo, o templo estando cheio da glória de Deus para que o espírito agora, especialmente à luz do que Paulo acabou de dizer em Efésios 2 e 20 e 21 e 22, é agora o espírito enche a igreja. E provavelmente não deveríamos ler o capítulo 5, versículo 18 de Efésios exclusivamente de forma individualista, mas deveríamos lê-lo corporativamente.

A igreja inteira é um templo que Deus enche com sua presença gloriosa através ou por meio de seu Espírito Santo. Então, a primeira função principal do Espírito Santo que encontramos nas cartas de Paulo é que é através do espírito que a presença do

templo de Deus agora reside com seu povo. A presença do templo é mediada pelo Espírito Santo de Deus.

Deus habita com seu povo ou em seu povo do templo por meio de seu espírito. Consistente com outros textos antigos do Novo Testamento, e novamente, isso pode ser visto como uma espécie de função abrangente do espírito, o Espírito Santo é um sinal de que a nova era da salvação foi inaugurada. A vinda da nova era da salvação profetizada nos profetas do Antigo Testamento, a nova aliança que os profetas anteciparam, Ezequiel capítulo 36, por exemplo, e todos aqueles textos que se referem a Deus derramando seu espírito em Isaías capítulo 44, em Joel capítulo 2 e em outros lugares, agora encontra seu cumprimento na presença do Espírito Santo com seu povo, a igreja, a igreja que consiste de judeus e gentios.

Agora , como eu disse, frequentemente encontramos Paulo usando diferentes metáforas para se referir ao espírito. Nós o veremos usando a linguagem de selar ou batizar ou novamente encher, embora até mesmo a linguagem de encher em Efésios 5 não seja um conceito do Novo Testamento. Provavelmente remonta a Deus enchendo o templo com sua presença gloriosa.

Mas parte da linguagem pode ser diferente do que encontramos no Antigo Testamento, mas, ao mesmo tempo, está claro que Paulo entende o Espírito Santo como um sinal de que a nova era da salvação, a nova aliança, a nova criação antecipada na literatura profética foi inaugurada. Então, por exemplo, para demonstrar as diferentes maneiras que Paulo vê o Espírito Santo funcionando, no capítulo 1 e versículo 14, preciso ler 13 também, e você também foi incluído em Cristo quando ouviu a mensagem da verdade, o evangelho da sua salvação quando você acreditou que foi marcado nele, em Cristo, com um selo, o Espírito Santo prometido. Isso é interessante, pois ele descreve isso como o Espírito Santo prometido.

Ele foi prometido por quem e prometido onde? Provavelmente, novamente, uma referência ao Antigo Testamento, o Espírito Santo que Deus prometeu derramar em seu povo. A bênção prometida do Espírito Santo que se encontra novamente em Isaías e Ezequiel, sobre a qual lemos em Atos, o Espírito Santo que Cristo promete derramar em seu povo em cumprimento de Joel capítulo 2 em Atos capítulo 2. Então, este é o Espírito Santo prometido. Novamente, Paulo usa a linguagem de um selo, que sugere segurança, proteção e guarda, mas é no contexto disto que não é algo totalmente novo que acontece, mas nada menos que o Espírito Santo prometido.

Versículo 14, que é um depósito garantindo nossa herança, mais linguagem do Antigo Testamento, nossa herança até a redenção daqueles que são possessão de Deus para o louvor de sua glória. Então, o Espírito Santo então funcionou; o Espírito Santo derramado funciona como uma garantia de nossa herança futura e funciona

como uma garantia da herança de mais por vir. Mas o Espírito Santo não é nada menos do que o que Deus prometeu ao seu povo.

Romanos capítulo 8 e versículo 23, para apenas olhar para uma seleção de textos, não somente isso, versículo 22, em uma espécie de no mesmo contexto onde o Espírito Santo como vimos em Efésios é derramado sobre nós, o Espírito Santo prometido, como uma garantia de nossa herança futura. Versículo 22 de Romanos 8, sabemos que toda a criação tem gemido como em dores de parto até o presente momento. Não somente isso, mas nós mesmos que temos as primícias do Espírito crescemos interiormente enquanto esperamos ansiosamente por nossa adoção para a filiação, a redenção de nossos corpos.

Então, mais uma vez, o Espírito Santo é derramado como prometido no Antigo Testamento como uma garantia, e aqui, Paulo usa mais a linguagem do Antigo Testamento de primícias. O Espírito Santo é derramado sobre nós como o primeiro fruto de mais frutos por vir, que é nossa herança futura, a redenção física de nossos corpos em uma nova criação. Então, o Espírito Santo funciona como uma indicação, uma garantia, de que a nova era da salvação já está presente e já foi inaugurada, mesmo antes de sua manifestação futura.

Efésios capítulo 4 e versículo 30, eu só quero mencionar este porque o autor diz, não deixe que qualquer este é o versículo 29 de Efésios 4, não deixe que nenhuma palavra torpe saia de sua boca, mas apenas o que for útil para a edificação, conforme a necessidade, para que seja útil para aqueles que ouvem. E não entristeçam o Espírito Santo com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Agora, algumas coisas são interessantes sobre este texto.

Primeiro, observe a similaridade entre o capítulo 1 e o versículo 13 de Efésios, que o Espírito Santo funciona como um selo garantindo nossa herança futura. Observe o equilíbrio entre o já e o ainda não. O Espírito já foi derramado como garantia de nossa herança futura.

Segundo, observe a conexão com o Antigo Testamento. De volta a Isaías capítulo 66, quando pesquisamos o ensino do Antigo Testamento sobre o Espírito Santo, em Isaías capítulo 66, encontramos uma referência ao Espírito Santo que foi derramado no povo de Deus no Antigo Testamento, isto é, a geração do deserto do povo de Deus, e o fato de que eles entristecem o Espírito Santo. Em outras palavras, Paulo está aqui apelando para, eu acho que ele está aludindo diretamente a Isaías capítulo 66, e demonstrando que agora o verdadeiro povo de Deus está sendo avisado para não cometer o mesmo erro que seus ancestrais cometeram, por meio de sua fala agora entristecendo o Espírito Santo que foi derramado sobre eles em cumprimento das promessas do Antigo Testamento, como uma garantia de sua futura redenção.

Romanos capítulo 8 e versículo 16. Para olhar mais um exemplo de um texto do Novo Testamento que descreve o derramamento do Espírito Santo como um sinal de que a nova era da salvação já amanheceu. Capítulo 8 e versículo 16.

Lerei o versículo 15 também. O espírito que vocês receberam não os torna escravos para que vivam com medo novamente; em vez disso, o espírito que vocês receberam, a implicação é recebida no momento da salvação e em cumprimento da promessa do Antigo Testamento do amanhecer da nova era. O espírito que vocês receberam trouxe sua adoção à filiação, e por ele clamamos Aba Pai.

O próprio espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Então agora o Espírito Santo é o sinal de quem são os verdadeiros filhos de Deus. O Espírito Santo é um sinal de que somos verdadeiramente o povo de Deus e participamos da nova era de salvação que agora amanheceu.

Então, o Espírito Santo funciona como uma garantia de que a nova era chegou e é um sinal ou indicador de quem é o verdadeiro povo de Deus. Relacionado a isso, poderíamos olhar para uma série de outros textos que falam sobre a obra do espírito em relação à salvação. Esta não é realmente uma categoria separada, mas pertence à primeira.

O espírito é um sinal de que a nova era da salvação chegou em cumprimento às promessas do Antigo Testamento de que Deus derramaria seu espírito sobre seu povo. No entanto, o texto que acabamos de terminar em Romanos, Capítulo 8 e Versículo 16, indica um papel crucial do Espírito Santo, e isto é, o espírito é um marcador de identidade de quem é o verdadeiro povo de Deus. Acabamos de ler Romanos capítulo 8, versículo 16 e versículo 8. Vocês, no entanto, não estão no reino da carne, mas estão no reino do espírito, se, de fato, o espírito de Deus habita em vocês.

E então, se alguém não tem o espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Curiosamente, Paulo também iguala o espírito de Deus ao espírito de Cristo. Mas o Espírito Santo é uma indicação do fato de que somos o verdadeiro povo de Deus.

Uma indicação do fato de que agora estamos no reino do espírito e que, mais uma vez, nos associamos ao povo de Deus. Devemos ser identificados com o povo de Deus e aqueles que agora estão no reino da nova era de salvação de Deus que amanheceu. Ainda mais claro do que isso é Gálatas capítulo 3, no qual encontramos mais referências ao Espírito Santo.

O Espírito Santo é crucial para o argumento de Gálatas. Parte do que Paulo está fazendo em Gálatas é argumentar contra os chamados judaizantes que entraram. Lembre-se de que dissemos que uma das principais questões com as quais Gálatas está lidando é quem são as verdadeiras pessoas de Deus.

Os judaizantes estão respondendo a isso dizendo que o verdadeiro povo de Deus são os descendentes físicos de Abraão. Aqueles que são verdadeiramente judeus assumem sobre si o marcador de identidade de guardar a lei. Para os homens, isso significava circuncidados.

Para todos os outros, significa guardar o sábado e as leis alimentares, o que significa ser povo de Deus e o que significa ser justificado pela fé.

Veremos esse termo mais tarde. Mas o que significa ser justificado, experimentar a salvação de Deus, participar das bênçãos de Abraão. É preciso ser um descendente físico de Abraão, ou é preciso se identificar com os descendentes físicos de Abraão, tomando sobre si os marcadores de identidade da lei.

Agora, em resposta a isso, Paulo começa a perguntar aos seus cristãos gentios da Galácia que são tentados a ficar do lado disso e comprar isso e ir junto com os judaizantes. Ele começa no versículo 2 dizendo: Eu gostaria de aprender apenas uma coisa de vocês. Vocês receberam o Espírito pelas obras da lei ou crendo no que ouviram? Vocês são tão tolos depois de começar por meio do espírito que agora estão tentando terminar pela carne? Vocês experimentaram tanto em vão? Isso é o que eles experimentaram no Espírito Santo e ao receber o espírito se realmente foi em vão.

Então, versículo 5, então, novamente, eu pergunto a vocês, Deus lhes dá seu espírito e opera milagres entre vocês pelas obras da lei ou pela crença no que vocês ouviram? Em outras palavras, Paulo vê o derramamento do Espírito Santo e o recebimento do Espírito Santo como uma garantia de que eles são o verdadeiro povo de Deus. Como o marcador de identidade de que eles pertencem ao povo de Deus. E então eu acho que mais uma vez Paulo está voltando às promessas do Antigo Testamento de Deus derramando seu espírito sobre seu povo.

As promessas geralmente estão no contexto da restauração de Deus do povo de Deus, Israel, no Antigo Testamento. Agora, Paulo está simplesmente perguntando se eles receberam o Espírito Santo simplesmente pela fé em Jesus Cristo, ou se eles o receberam em associação com a observância da lei do Antigo Testamento? A conclusão é que devemos receber o Espírito Santo quando cremos em Cristo. Esse é o Espírito Santo prometido do Antigo Testamento que Deus disse que derramaria em seu povo se os gálatas o recebessem.

Essa é a prova de sua identidade como povo de Deus. Eles não guardam a lei mosaica, mas simplesmente recebem o Espírito Santo como o Espírito Santo prometido que Deus derramaria sobre seu povo no Antigo Testamento. O Espírito Santo garante ou indica a inauguração da nova era da salvação. Se os gálatas experimentaram isso simplesmente crendo no evangelho e crendo em Cristo, então

eles não precisam tomar sobre si o jugo da lei como um marcador de identidade de ser o povo de Deus.

Então, o espírito funciona como um marcador de identidade de quem são as verdadeiras pessoas de Deus. O Espírito Santo está associado à filiação e está relacionado ao tema dos marcadores de identidade para o povo de Deus. Ao receber o Espírito Santo, o Espírito Santo garante que eles são filhos de Deus.

Que os cristãos gentios em Gálatas, por exemplo, e todo o povo de Deus, judeus e gentios, são agora verdadeiros filhos ou verdadeiras crianças de Deus. Então, no mesmo livro, Gálatas capítulo 4 e versículo 6, Paulo novamente argumenta a mesma coisa. Como sabemos que somos verdadeiramente filhos de Deus? Essa linguagem de filiação, como veremos em nossa próxima palestra quando falarmos sobre salvação, é o tema bíblico-teológico do Novo Testamento sobre salvação.

A filiação deve ser entendida mais uma vez no contexto das promessas de Deus a Israel e no contexto do trato de Deus com Israel. Israel era o verdadeiro filho de Deus. Israel era o filho adotivo de Deus e de seu povo.

Agora a questão é, em que base somos filhos de Deus? Qual é a demonstração ou garantia de que somos verdadeiramente filhos de Deus, filhos de Deus, em cumprimento às suas promessas do Antigo Testamento a Israel? Capítulo 4 e versículo 6, porque vocês são seus filhos, Deus enviou o espírito de seu filho aos nossos corações, o espírito que clama Aba Pai. A NIV que estou olhando coloca espírito em maiúscula, deixando claro que esta é uma referência ao Espírito Santo. Novamente, esta é uma referência às promessas do Antigo Testamento de Deus derramando seu espírito sobre seu povo. Então agora o fato de que os gálatas são capazes de confessar Deus como Pai para clamar Aba Pai Paulo diz que é porque e somente porque eles têm e possuem o Espírito Santo prometido do Antigo Testamento que Deus derramaria sobre seu povo.

Outra muito interessante é que, de acordo com o argumento de Paulo em Gálatas, o Espírito Santo para Paulo parece ser equiparado à promessa que foi feita a Abraão. Ou seja, quando você volta e olha para as promessas do Antigo Testamento feitas a Abraão, Paulo vê isso, em última análise, como a bênção do Espírito Santo. O fato de que Deus prometeu abençoar Abraão e todas as nações da terra seriam abençoadas, essa bênção é o Espírito Santo derramando do espírito de Deus.

Gálatas capítulo 3 e versículo 14. Vamos ver, vou voltar e ler o versículo 13. Cristo nos redimiu da maldição da lei ao se tornar maldição por nós.

Pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro. Ele nos redimiu para que a bênção dada a Abraão chegasse agora aos gentios. Por meio de Cristo Jesus, recebêssemos a promessa do Espírito Santo pela fé.



Novamente, a promessa do Espírito Santo não é apenas o Espírito Santo que Deus agora promete aos cristãos no Novo Testamento. Mas o Espírito Santo prometido que Deus promete do Antigo Testamento derramar sobre seu povo. E agora Paulo associa isso com a promessa feita a Abraão.

Então, em Gênesis capítulo 12 e capítulos subsequentes de Gênesis, quando Deus faz promessas a Abraão e promete abençoá-lo e a todas as nações da terra, essa promessa agora finalmente pode ser derramada. Agora que Cristo redimiu Israel de debaixo da lei, as bênçãos de Abraão podem agora ser derramadas sobre judeus e gentios igualmente, que é o Espírito Santo prometido. Na verdade, se você voltar para Isaías capítulo 44, acho que verá uma identificação semelhante.

Isaías capítulo 44 e versículo 3, Pois derramarei água sobre a terra sedenta, lemos este texto já em conexão com a promessa do Espírito Santo no Antigo Testamento e notamos a conexão entre derramar água e derramar o Espírito, que você às vezes encontra no Novo Testamento também. Pois derramarei água sobre a terra sedenta e riachos sobre a terra seca. Derramarei meu Espírito sobre sua descendência e minha bênção sobre seus descendentes.

Então agora, curiosamente, essa linguagem de... E se você voltar, ele se dirige ao povo, Não tenha medo, Jacó, meu servo, no versículo 2. Então, observe a linguagem da minha descendência e dos meus descendentes, e abençoe-os. Isso lembra a linguagem da aliança abraâmica de Gênesis 12 e em outros lugares em Gênesis e no Antigo Testamento. Então, até mesmo Isaías capítulo 44 parece igualar a promessa à descendência de Abraão com a bênção que iria para seus descendentes como o derramamento do Espírito Santo.

E então agora encontramos Paulo dizendo algo similar em Gálatas capítulo 3 e versículo 14, que a bênção dada a Abraão agora é ir aos gentios em cumprimento do Antigo Testamento, e para que pela fé possamos receber a promessa do Espírito Santo. Talvez estejamos relembrando textos como Isaías 44. Então, o Espírito Santo também deve ser identificado como a promessa feita a Abraão.

Também encontramos o Espírito Santo mais uma vez, eu acho, em cumprimento ao que encontramos acontecendo em Ezequiel 36 e a salvação da nova aliança que deve ser inaugurada com base na promessa feita em Ezequiel 36. Também encontramos Paulo associando o Espírito Santo com renovação e regeneração ou renascimento, muito parecido com o que você encontra, por exemplo, em João capítulo 3. Então, Tito capítulo 3 e versículo 5. Não olhamos para muitas das referências às cartas pastorais, então aqui está uma. Ele nos salvou não por causa das coisas justas que fizemos, mas por causa de sua misericórdia.

Ele nos salvou por meio da lavagem do renascimento e renovação pelo Espírito Santo, que ele derramou sobre nós generosamente por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. Novamente, observe a linguagem de derramar o Espírito, que parece refletir, novamente, o texto do Antigo Testamento. Observe a conexão com a lavagem e a linguagem do renascimento ou regeneração e renovação.

Tudo isso, eu acho, lembra a linguagem do Antigo Testamento, de modo que mais uma vez o Espírito Santo é um sinal de que a renovação prometida, o derramamento prometido do Espírito Santo que traz regeneração e renovação, Ezequiel 36 e em outros lugares, agora foi cumprido na pessoa de Jesus Cristo. E então, você também encontra, mesmo em Tito 3:5, a conexão entre agora que Jesus, por causa de sua morte e ressurreição, é exaltado Senhor, ele agora é capaz de, agora que ele redimiu seu povo, ele agora é capaz de derramar o Espírito Santo prometido sobre seu povo. Também vemos que o Espírito Santo, em sua obra em associação com a salvação, inaugura uma nova criação.

É o Espírito Santo que traz a nova criação, e ele faz isso trazendo a vida de ressurreição da nova criação. 1 Coríntios capítulo 15 e versículo 45. Há uma série de textos em 1 Coríntios 15 que poderíamos ler, mas no versículo 45 está escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente, o último Adão, um espírito vivificante.

Versículo 46, Um espiritual não veio primeiro, mas o natural, e depois disso, o espiritual. Então, a vida de ressurreição da nova criação está agora sendo derramada por Jesus Cristo. Então, o Espírito Santo inaugura uma nova criação ao nos comunicar a vida espiritual ou a ressurreição da nova criação antes da ressurreição física do povo de Deus que acontecerá na vinda de Cristo no futuro.

Então, o Espírito Santo inaugura a nova criação, inaugura a nova criação prometida do Antigo Testamento ao já nos dar a vida de ressurreição espiritual da nova criação, que Paulo deixa claro que compartilhamos em virtude de pertencer a Cristo, que foi ressuscitado. Outro tema importante que antecipa algo sobre o qual falaremos no final deste curso, e esse é o Espírito Santo. Ao longo do Novo Testamento, encontramos o Espírito Santo em relação à ética cristã.

Já notamos que o Espírito Santo inaugura uma nova aliança, mas parte da nova aliança, se você voltar a Jeremias e Ezequiel, é que Deus escreveria Sua lei em nossos corações. Deus derramaria Seu Espírito, capacitando Seu povo a guardar Sua lei e responder em obediência. Ele removeria seus corações de pedra e lhes daria um coração de carne por meio do Espírito Santo.

Então o Espírito Santo não apenas inaugura a nova aliança, mas é por meio do Espírito Santo que agora somos capacitados a guardar os mandamentos de Deus e viver o tipo de vida que Deus deseja de Seu povo. Na verdade, eu acho que se você

ler as cartas de Paulo com cuidado e atenção, você descobrirá que todos os comandos de Paulo que ele dá por meio de suas cartas na forma de listas de vícios e virtudes e outros imperativos e comandos nunca devem ser interpretados como coisas que de alguma forma, sob nosso próprio poder, podemos executar e produzir. Mas Paulo, eu acho, sempre assume que, embora sejamos responsáveis por nossas ações e atividades, em última análise, é o Espírito Santo que produz o tipo de vida que Deus deseja de nós.

Gálatas capítulo 5 é um dos exemplos mais claros disso na seção bem conhecida sobre o fruto do Espírito. Paulo diz, começando com o versículo 13 de Gálatas 5, Vocês, meus irmãos e irmãs, foram chamados para a liberdade, mas não usem a liberdade para dar vazão à carne. Em vez disso, sirvam uns aos outros humildemente em amor, pois toda a lei é cumprida em guardar um só mandamento: amar o próximo como a si mesmo.

E então o versículo 16, Por isso vos digo: andai pelo Espírito, e de modo algum satisfareis os desejos da carne. Porque a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro.

Versículo 18: Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. As obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza, libertinagem, etc. Versículo 22: Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.

Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Em outras palavras, o que eu acho que Paulo está dizendo nesta seção, e nós retornaremos a isso no final deste curso quando falarmos sobre obediência, o tema teológico da obediência, e a lei, mas o que eu acho que Paulo está dizendo nesta seção é que, em última análise, a lei do Antigo Testamento sob a Antiga Aliança por si só não poderia vencer a carne e não poderia, em última análise, vencer as obras da carne. Mas agora é somente vivendo no Espírito Santo, e é somente pela vida no Espírito, o Espírito da Nova Aliança que escreve a lei de Deus em nossos corações, que traz um novo coração e a capacitação para guardar a lei, é somente pelo Espírito da Nova Aliança que somos capazes de produzir a vida que a lei do Antigo Testamento estava apenas apontando e antecipando. Agora que a vida pode ser vivida, que o fruto pode ser produzido vivendo a vida em obediência e em sintonia com, como Paulo diz, o Espírito Santo.

Então, mais uma vez, acho que fazemos este texto sobre injustiça se não o lermos à luz das promessas do Antigo Testamento de um Espírito vindouro, especialmente as promessas da Nova Aliança de escrever a lei de Deus em nossos corações, dando-nos

o Espírito, Ezequiel 36, para nos capacitar a guardar os mandamentos de Deus. Agora, o Espírito Santo nos capacita a produzir o tipo de vida que Deus deseja em vez de nos submetermos à lei do Antigo Testamento. E, novamente, Gálatas 6 ou 5 não está tentando nos absolver da responsabilidade como se não tivéssemos nada a fazer ou como se não tivéssemos responsabilidade de responder em obediência.

Na verdade, no capítulo 6, Paulo continuará e dará aos seus leitores ordens específicas, sugerindo que eles poderiam ou não obedecê-las. Mas, no final das contas, Paulo está convencido de que é somente pelo poder do Espírito de Deus, o Espírito da Nova Aliança, que somos capazes de produzir o fruto, isto é, o tipo de vida que Deus deseja de seu povo, que a lei apenas apontou e antecipou. Passando para outros textos no Novo Testamento, pararemos com apenas algumas referências às chamadas epístolas gerais, isto é, tipo de tudo entre as cartas de Paulo e Apocalipse é frequentemente chamado de epístolas gerais.

No livro de Hebreus, por exemplo, descobrimos que o Espírito Santo não desempenha um papel crucial. Não encontramos muitas referências ao Espírito Santo. Uma das maneiras pelas quais o Espírito Santo funciona, curiosamente em Hebreus, é que o autor frequentemente vê o Espírito Santo falando por meio das Escrituras.

Então, quando o autor de Hebreus cita textos do Antigo Testamento, ele frequentemente atribui isso à fala do Espírito Santo. Então, esse tema do Espírito Santo revelando, o Espírito Santo falando, capítulo 9 e versículo 8, o Espírito Santo estava mostrando por isso que o caminho para o lugar santíssimo não havia sido revelado enquanto o primeiro tabernáculo ainda estava de pé. Isso vem no final de uma discussão onde o autor fala sobre o arranjo do tabernáculo terrestre e como o sacerdote só podia entrar no santuário interno uma vez por ano, onde ele oferecia um sacrifício por si mesmo e pelos pecados do povo.

E então o autor diz que o Espírito Santo estava mostrando por isso que o caminho para o lugar santíssimo ainda não havia sido revelado. Então, mesmo em certos eventos que transpiram sob a Antiga Aliança, o autor vê o Espírito Santo apontando para algo maior. Uma das referências mais claras do Espírito Santo no contexto do que temos discutido é que o Espírito Santo é um sinal de que a nova era da salvação amanheceu, que a nova criação agora foi cumprida e se tornou uma realidade é encontrada no capítulo 6 e versículo 4. É impossível para aqueles que já foram iluminados, provaram o dom celestial, compartilharam do Espírito Santo e provaram a bondade da palavra de Deus.

Curiosamente, argumentei em outro lugar que no capítulo 6, versículos 4 a 6, todas essas coisas, ser iluminado, provar o dom celestial, compartilhar do Espírito Santo, provar a bondade da palavra de Deus, os poderes da era vindoura, tudo isso lembra textos do Antigo Testamento ou temas do Antigo Testamento. E então, mais uma

vez, o Espírito Santo, mesmo no capítulo 6, o autor está convencido de que o derramamento do Espírito Santo ou a experiência e compartilhamento do Espírito de Deus é nada menos que uma participação no Espírito Santo prometido do Antigo Testamento que Deus derramaria sobre seu povo. Eu poderia apontar para uma série de referências em 1 Pedro.

Não vou me alongar muito sobre eles, mas 1 Pedro, capítulo 1. 1 Pedro, capítulo 1, é um texto que tem uma série de problemas exegéticos pegajosos, e tem havido debate sobre como exatamente lidar com alguns dos exemplos, mas eu simplesmente quero olhar mais amplamente para ele em relação ao tema do Espírito Santo. Mas os versículos 11 e 12. Vou voltar e ler 10.

A respeito desta salvação que os autores descreveram na primeira parte do capítulo 1, os profetas, isto é, os profetas do Antigo Testamento, que falaram da graça que viria a vocês, buscaram atentamente com grande cuidado, tentando descobrir o tempo e as circunstâncias para as quais o Espírito de Cristo neles estava apontando quando ele previu os sofrimentos do Messias e as glórias que se seguiriam. Foi revelado a eles que eles não estavam servindo a si mesmos, mas a vocês, quando falaram das coisas que agora foram ditas a vocês por aqueles que pregam o evangelho a vocês pelo Espírito Santo enviado do céu. Até os anjos anseiam por olhar para essas coisas.

Então, observe duas coisas. Número um, a associação do Espírito Santo mais uma vez com profecias, com declarações e discursos proféticos, mas também a referência do Espírito Santo enviado do céu, que eu acho que mais uma vez lembra as promessas do derramamento do Espírito Santo no Antigo Testamento, como Joel capítulo 2 e outros textos que nós olhamos. Um texto problemático, novamente, que não temos tempo para explorar, mas este texto interessante onde Cristo vai e prega sobre os espíritos em prisão, e não temos tempo para entrar em tudo isso, mas versículo 18.

Versículo 18 de 1 Pedro 3, Pois Cristo também sofreu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado no Espírito. Então agora, consistente com o que vimos o Espírito fazendo em outras partes do Novo Testamento, esta é provavelmente uma referência à ressurreição de Cristo.

O versículo 19 continua e diz: Depois de ser vivificado, ele foi e fez proclamação aos espíritos aprisionados. Essa é provavelmente uma boa tradução. Então, a referência a ser vivificado no Espírito é uma referência à própria ressurreição de Jesus.

Então, o Espírito Santo, novamente, inaugura a vida da nova criação, a vida da era vindoura, ressuscitando fisicamente Jesus Cristo dos mortos. Então, novamente, mesmo em algumas das epístolas gerais, poderíamos olhar para algumas outras, referências ao Espírito Santo são consistentes com o que encontramos em outros

lugares como parte do enredo redentor de Deus, onde ele agora cumpre suas promessas do Antigo Testamento de derramar seu Espírito como um sinal de que a nova era de salvação e suas bênçãos já foram inauguradas na pessoa de Jesus Cristo. O último lugar que eu quero... último lugar, e esse é o final do Novo Testamento em que eu quero parar, é o Livro do Apocalipse.

E muitas vezes não pensamos no Livro do Apocalipse como um livro que contém algo sobre o Espírito Santo. E eu imagino que muitas pessoas não acham que ele realmente tem uma teologia do Espírito Santo. Mais uma vez, porque muitas vezes somos apaixonados por sua escatologia e o que ela pode ensinar sobre o fim do mundo e coisas do fim dos tempos.

Mas Apocalipse é muito mais do que apenas o fim dos tempos. Já vimos que ele tem uma das mais ricas cristologias da Bíblia, no Novo Testamento. Mas também encontramos inúmeras referências ao Espírito Santo por todo o Apocalipse.

Isto é, o Espírito Santo desempenha um papel fundamental. E mais uma vez, penso que encontramos o Espírito Santo desempenhando um papel em termos de como ele traz à realização, como ele é consistente com o plano histórico-redentor de Deus, onde o Espírito Santo agora é uma indicação de que a nova era da salvação chegou. O ponto de partida é notar que o Livro do Apocalipse é pontuado por uma série de referências a João, o autor, estando no Espírito.

Então, você pode anotar e procurar mais tarde o capítulo 1 e o versículo 10, o capítulo 4 e o versículo 2, o capítulo 17 e o versículo 3, e o capítulo 21 e o versículo 10. Todos eles têm uma referência de João estar no Espírito no contexto de ter uma visão. Vou simplesmente ler o primeiro no capítulo 1 e versículo 10.

Mas João diz: No Dia do Senhor, eu estava no Espírito, e então ouvi atrás de mim uma voz alta, e então ele vira no versículo 12 para ver quem era que estava falando. E se você olhar para todas essas outras referências, capítulo 4 e versículo 2, 17 e versículos 3, 21 e versículo 10, elas estão todas no contexto de João tendo uma visão. João continuando a registrar o que ele viu.

Em outras palavras, o significado aqui é através do Espírito Santo que essas visões são comunicadas a João. Então, as visões de João vêm a ele ou são comunicadas a ele pelo Espírito ou enquanto ele está no Espírito de Deus. Na minha opinião, essa linguagem provavelmente vem direto do livro de Ezequiel.

Na verdade, houve uma série de obras, livros e artigos que demonstraram que João, ao longo de todo o livro do Apocalipse, é fortemente dependente de Ezequiel e de outros livros do Antigo Testamento também, como Isaías e Daniel e outros, mas particularmente Ezequiel. Vimos nos capítulos 21 e 22 que João é fortemente dependente de Ezequiel 40 a 48. Mas ao longo do livro de Ezequiel, para dar alguns

exemplos, encontramos o Espírito Santo levando Ezequiel para ver coisas diferentes ou no contexto de diferentes visões.

Então, por exemplo, em Ezequiel, capítulo 2 e versículo 2 seria um deles. Ezequiel capítulo 2 e versículo 2, encontramos isso. Ezequiel 2:2, enquanto falava, viu a aparência de um homem, e o homem lhe disse, capítulo 2 versículo 1, Filho do homem, levanta-te sobre os teus pés, e eu falarei contigo.

Enquanto ele falava, o Espírito entrou em mim e me levantou de pé, e eu o ouvi falando comigo. Capítulo 37 e versículo 1 de Ezequiel, no contexto de Ezequiel tendo uma visão do vale de ossos secos sobre o qual falamos, a mão do Senhor estava sobre mim, e ele me tirou pelo Espírito do Senhor e me colocou no meio de um vale cheio de ossos. Então, em Ezequiel, o Espírito Santo é o meio pelo qual Ezequiel tem visões.

Então agora João também pontua suas visões com referências ao Espírito Santo. Eu acho que, ao demonstrar sua conexão com o texto profético, sua visão deve ser vista na mesma linha, na mesma veia, das visões proféticas do Antigo Testamento. Em certo sentido, João toma sobre si o manto de Ezequiel.

Ele vê uma visão como a dele. O mesmo Espírito que inspirou a visão de Ezequiel agora inspira a de João também. Então, o Espírito Santo desempenha um papel fundamental nas visões comunicadas a João.

O Espírito Santo funciona para falar às igrejas de uma maneira consistente com a linguagem da fala e a fala de Deus. Encontramos o Espírito Santo falando às igrejas. Os capítulos 2 e 3, que na verdade não são cartas técnicas, mas mensagens proféticas ou proclamações proféticas das igrejas, são modelados a partir de discursos proféticos, a linguagem do Cristo ressuscitado para as igrejas que João deve comunicar a elas.

No final de cada uma dessas sete, encontramos uma referência ao Espírito falando às igrejas. Eu só queria dar a vocês um exemplo que é repetido após cada uma das sete mensagens. Versículo 11 do capítulo 2. Versículo 11 do capítulo 2. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Então, curiosamente, então as palavras de Cristo, do Cristo ressuscitado para as igrejas na forma dessas sete mensagens, acabam sendo as palavras do Espírito. A igreja é chamada a ouvir e escutar o que o Espírito está falando por meio dessas mensagens para as igrejas. Então, novamente, aquele Espírito do fim dos tempos que é derramado agora fala às igrejas e evoca uma resposta de obediência por parte do povo.

Outra referência intrigante nesse sentido é Apocalipse capítulo 22, versículo 17. Apocalipse 22, versículo 17. O Espírito e a noiva dizem.

Então, observe o Espírito falando novamente. Aquele que ouve diga venha. Aquele que tem sede venha e aquele que deseja tome de graça a água da vida.

Então, novamente, o Espírito fala. O Espírito é aquele que fala à igreja e evoca uma resposta. Talvez em conjunto com isso, você também encontre referências em Apocalipse ao espírito de profecia.

Novamente, a profecia é inspirada pelo Espírito Santo. Mas há duas outras referências nas quais quero focar a atenção, além do Espírito falando às igrejas, o Espírito inspirando a revelação profética de João e sua visão apocalíptica, e o Espírito que inspira os profetas. Quero olhar para duas outras referências.

Uma delas é muito clara. A outra é mais por meio de alusão. Mas em Apocalipse, começando com o capítulo 1 e versículo 4, encontramos esta referência muito interessante.

Capítulo 1 e versículo 4 de Apocalipse. João, às sete igrejas na província da Ásia, graça e paz a vocês, da parte daquele que era, que é, que era e que há de vir, e dos sete espíritos diante do trono. Encontramos a mesma referência na visão de abertura de João da sala do trono nos capítulos 4 e 5. No capítulo 4, do trono saíram relâmpagos, estrondos e trovões.

Em frente ao trono, sete lâmpadas estavam acesas, que são os sete espíritos de Deus. Vemos a mesma coisa no capítulo 5, versículo 6. Na visão de João sobre o cordeiro, ele vê um cordeiro em pé como morto, em pé no centro do trono. E então diz, o cordeiro tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus que saem para a terra.

Então, você encontra essa estranha referência a sete espíritos. E a questão é, o que no mundo são esses, ou quem são esses sete espíritos? Alguns sugeriram que esses são meramente seres angelicais. Mas eu argumentaria que esses provavelmente não são seres angelicais.

A razão é que, na primeira referência no capítulo 1 e versículo 4, a referência aos sete espíritos acontece dentro, para usar as palavras da teologia sistemática, de uma fórmula trinitária. Aquele que era, é e há de vir, os sete espíritos. E então o próximo é o Filho, Jesus Cristo, o cordeiro.

Então, a referência aos sete espíritos está provavelmente no capítulo 1 e nos capítulos 4 e 5, uma referência ao Espírito Santo. Ao se referir aos sete espíritos, não acho que o autor esteja dizendo que há realmente sete espíritos literais separados,



mas sete em Apocalipse carregam a conotação simbólica de completude e perfeição. Então aqui encontramos os sete espíritos emblemáticos da completude, da perfeição e do poder do Espírito de Deus que agora realizarão o propósito de Deus no mundo.

Provavelmente deveríamos entender uma referência ao Espírito Santo nas duas testemunhas em Apocalipse capítulo 11. Em Apocalipse capítulo 11, João tem uma visão de duas testemunhas e eu não vou entrar em muitos detalhes, não quero entrar em detalhes com este texto, e não posso defender o porquê, mas eu entendo que as duas testemunhas em Apocalipse simbolizam a igreja, todo o povo de Deus, e você pode, vários comentários argumentam a favor disso, mas as duas testemunhas simbolizam a igreja. Duas referências interessantes ao Espírito.

Número um é, no capítulo 11 e versículo 11, depois que as duas testemunhas são martirizadas e mortas, o Espírito ou o sopro de Deus entra nelas e as ressuscita, o que é na verdade uma alusão a Ezequiel capítulo 37. O vale dos ossos secos onde elas se levantam e tomam carne, e o sopro do Espírito de Deus entra nelas e lhes dá vida. Então, as duas testemunhas são vindicadas por causa de seu sofrimento ou diante de seu sofrimento em cumprimento de Ezequiel capítulo 37.

Então, encontramos o Espírito Santo dando vida de ressurreição ao povo martirizado de Deus, ao povo sofredor de Deus em vindicação deles. Mas a segunda referência ao Espírito, além da alusão a Ezequiel 37, que se refere ao Espírito levantando e dando vida, é, curiosamente, as duas testemunhas são identificadas como um candelabro. Essa linguagem do capítulo 11, que identifica essas testemunhas como um candelabro, remonta a Zacarias capítulo 4. Um texto interessante em Zacarias capítulo 4 é o versículo 6, onde Zacarias diz que não é por força, não por poder, mas citando as palavras de Deus, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor.

Então, eu entendo que por alusão a Zacarias 4, o autor está sugerindo que é o Espírito Santo que capacita e empodera o testemunho do povo de Deus, essas duas testemunhas simbolizando a Igreja. Mas eles não fazem isso por meio da força e do poder, mas, curiosamente, eles fazem isso por meio do seu sofrimento. Mas mesmo por meio do seu testemunho fiel e sofredor, é o Espírito de Deus de Zacarias 4, é o Espírito de Deus que os capacita a fazer isso.

Não por força, não por poder, mas é pelo meu Espírito, diz o Senhor, que agora Suas duas testemunhas realizam Seus propósitos no mundo. Então, o livro do Apocalipse não é apenas um livro sobre o fim dos tempos, mas também o Espírito Santo desempenha um papel crucial no Apocalipse do começo ao fim, inspirando a visão que João tem, chamando a Igreja à obediência e até mesmo capacitando o sofrimento, a testemunha fiel e sofridora da Igreja. O Espírito Santo realiza o Espírito de Deus sétuplo, poderoso, perfeito e completo, realizando o propósito de Deus na Terra ao trazer Seu reino.

Este é o Dr. Dave Mathewson em sua série de palestras sobre Teologia do Novo Testamento. Esta é a sessão 25 sobre o Espírito Santo, Parte 2.